

# A AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA UMA APRENDIZAGEM INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA DO NEAD DA UEMA E O SEU SIGNIFICADO INSTRUCIONAL.

**MAIO 2008**

Maria de Nazaré Pinheiro Corrêa - NEAD/UEMA – Universidade Estadual do Maranhão  
(UEMA) - nazarecorrea@yahoo.com.br,

Carolline de Souza Botelho - NEAD/UEMA/UAB – Universidade Estadual do Maranhão  
(UEMA) -  
carolline.botelho@gmail.com

Beatriz Nunes - NEAD/UEMA – Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) -  
beatriz.nead@gmail.com

**CATEGORIA – Pesquisa e Avaliação**  
**SETOR EDUCACIONAL – Educação Universitária**  
**NATUREZA DO TRABALHO – Relatório de Pesquisa**  
**CLASSE – Investigação Científica**

## **RESUMO**

Este artigo aborda a percepção da avaliação realizada através de aplicação de questionários aos estudantes do curso de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, acerca do material didático impresso. A pesquisa nos permite comparar os indicadores das análises de três pólos em cinco disciplinas distintas. Esta avaliação foi aplicada como forma de verificação do significado instrucional do material impresso para a formação do estudante.

**Palavras Chave.** Educação; material didático impresso; avaliação; educação à distância; instrucional.

**Abstract.** This article approaches the perception of the evaluation carried through through application of questionnaires to the students of the course of Licenciatura in Teaching of the initial series concerning the didactic material printed matter. The research in allows them to compare the pointers of the analyses of three polar regions in five disciplines distinct. This evaluation was applied as form of verification of the meaning instrucional of the material printed matter for formation of the student.

**Words Key.** Education; didactic material printed matter; evaluation; long-distance education; instrucional.

## **1. Introdução**

A educação a distância no mundo evoluiu e intensificou sua demanda a partir das necessidades de formação de mão de obra especializada, principalmente, após a 2ª Guerra Mundial, como também, das dificuldades apresentadas pelos

sistemas formais de educação, que não conseguiam corresponder a grande demanda mundial no referente a uma formação adequada. Com a democratização da sociedade, a evolução das comunicações e da tecnologia no mundo do trabalho e estas se apresentando com rupturas paradigmáticas, a educação a distância veio alavancar formas abertas de educação:

*Em mais de 80 países do mundo o ensino a distância vem sendo empregado em todos os níveis educativos, desde o primeiro grau até a pós-graduação, assim como também na educação permanente (LISSEANU, 1988: 70).*

A educação a distância tem um potencial intensificador, pois consegue agregar uma grande quantidade de pessoas em locais geograficamente dispersos; democratiza o acesso a educação pelos meios que oferece; é um veículo que oportuniza a valorização do ser adulto, o ser andragógico; estabelece ritmos próprios de estudo, possibilitando ao aprendiz formas distintas e variadas de evolução do seu próprio acompanhamento pessoal com o auto estudo e autodisciplina em tempos pré-estabelecidos; cria oportunidades a todos de gerenciar a sua formação pessoal e intelectual independente de localidades e horários distintos; permite rupturas entre tempo e espaço, característicos da educação presencial; amplia as possibilidades de acesso para todos àqueles que desejam aprender a partir dessa modalidade de ensino.

Diante de tais características em relação ao uso da EaD na formação de aprendizes, vislumbramos um potencial qualitativo na disposição das mídias indispensáveis para a contextualização dos resultados a serem obtidos para o processo de ensino aprendizagem. Nesse disposto, entendemos ser a mídia impressa um potencializador de recursos didáticos e pedagógicos de excepcional importância para o aprendizado. Assim, as situações didáticas – pedagógicas em EaD, devem estabelecer parâmetros de usos, que expressem em seu interior acessibilidade, objetividade, criar interação, ser claro, motivador, possível de apropriação e execução. Ou seja, um bom material didático deve estabelecer a aprendizagem de forma interativa entre estudantes e o objeto de estudo, expressos nos materiais didáticos impresso.

*A ação docente se estende, preponderantemente, nos materiais didáticos que explicitam determinado modelo pedagógico, que se viabiliza com a participação não só do professor, mas de uma equipe multidisciplinar de profissionais da área da tecnologia de informação e da educação, dos materiais e meios de comunicação. (CATAPAN, MALLMANN, RONCARELLI e NUNES, 2006).*

Assim, destacamos como pioneiro no Maranhão essa proposta de articulação de conhecimentos, tendo em vista as dificuldades oriundas do contexto regional do Estado e das demandas apresentadas após a nova LDB. O Maranhão apresenta em sua geografia, uma extensão territorial vasta e por esses e outros motivos, a distância dos centros acadêmicos se torna inviável para a efetivação de cursos presenciais. Nesse sentido a idéia de oportunizar a

estudantes meios para socializar o saber e gerar formação foi o eixo mobilizador do NEAD/UEMA. Assim, em 2002, foi criado através da resolução - 235/2000 – Conselho Universitário/UEMA e Credenciamento – Portaria nº. 2.216/2001 – CNE/CES/MEC.

O material didático impresso ocupa um espaço importante na proposta de efetivação do ensino a distância. Desse modo, a escolha pelo material didático impresso foi o eixo sinalizador e deu base para a efetivação do curso, haja vista, ser o eixo facilitador da aprendizagem, e um dos únicos meios com credibilidade de usos nessa modalidade de ensino. *Conforme pesquisa feita em todas as regiões brasileiras, em 2006, sobre o material didático para EaD, o resultado mostra que cerca de 84,7% das mídias utilizadas é o material didático impresso o mais utilizado. (Bernadette Beber, Janae Gonçalves Martins).*

Daí a necessidade de articulação e investigação acerca de seu papel e potencial na esfera acadêmica. A elaboração do material didático impresso, com qualidades auto-instrucionais, contém, além do conteúdo das diversas disciplinas, orientações, resumos, atividades, bibliografias, recomendações de leituras, sugestões de pesquisa e provas de auto-avaliação, todos os procedimentos conhecidos no sistema de ensino presencial, mas adaptados à natureza do sistema a distância.

Este material é constituído por módulos didáticos, organizados em unidades didáticas, atividades de fixação e recomendações de leituras complementares.

Na verdade, o material impresso tem sido apontado como um dos recursos mais apropriados à metodologia da EAD, por se constituir em um meio de comunicação que recorre ao código lingüístico de pleno domínio do falante, além de possuir características físicas que o tornam acessível em diferentes espaços e situações.

Nesse sentido, o seguinte artigo tem como objetivo investigar acerca do uso didático – pedagógico do material didático impresso oferecido aos pólos, estabelecendo um comparativo dos indicadores obtidos através dos resultados dos questionários aplicados em diversos espaços como meio de absorver resultados significativos para a melhoria desse recurso didático.

## **2. Avaliação do Material Didático Impresso**

Sendo a Universidade um espaço de construção e de universalização de conhecimentos, se constituindo num espaço colaborativo de aprendizagens, vista através de suas ações, em possibilitar as demandas oriundas das sociedades modernas, é que através do curso de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, se pode efetivar através da EaD, a veiculação de cursos a distância bi modais, semi presenciais, usando como meio integrador o livro didático impresso.

*Até 2004, cerca de 25 cursos de graduação já foram autorizados, quase todos voltados à formação de professores do ensino fundamental. No Brasil, estão matriculados nesses cursos aproximadamente 50.000 alunos. Destes, 40.000 participam de cursos de formação de professores. Segundo estimativas do MEC, até o final de 2003 mais de 70.000 professores estariam matriculados nesses cursos. Apenas 35 instituições de*

*ensino superior estão autorizadas pelo MEC para oferecer cursos de graduação à distância. (Mathias Gonzalez, 2005, p. 29).*

Percebe-se, porém, que muito foi oportunizado desde essa pesquisa citada acima, até os dias de hoje, precisamente temos aproximadamente 166 instituições de ensino superior credenciadas no ministério que oferecem 278 tipos de cursos e mais de 100 mil brasileiros estudantes matriculados em cursos de graduação a distância <sup>1</sup>.

A partir desse pressuposto, questiona-se a qualidade dos materiais impressos oferecidos pelas instituições para funcionarem com o mínimo de qualidade, e ter para oferecer ao estudante subsídios indicadores de aprendizagens. Esses elementos constituídos deverão perpassar *“predominantemente através do tratamento dado aos conteúdos e formas de expressão mediatizados pelos materiais didáticos, meios tecnológicos, sistema de tutoria e de avaliação”* (MAROTO, 1995), ou seja, o material deve ter idas e vindas, e se apresentar numa linguagem clara, objetiva e dialógica, motivando o estudante a descobrir novos modos de conhecer. E assim, entender a articulação mediada pelo material didático impresso, sendo este utilizado de modo presencial e determinando pelo seu interlocutor se o mesmo satisfaz ou não às suas exigências, necessidades, facilitando o seu aprendizado e respondendo ao diagnóstico.

A educação mediada pelo computador é uma realidade visível na educação a distância, na elaboração do material didático impresso deve-se exigir dos elaborados compreensão acerca da EaD e seus significados para que o resultado final, ou seja o produto para o estudante, seja o entendimento sobre o que está lendo.

A avaliação deve perpassar por todos os espaços e deve fazer parte de todo o processo de aprendizagem do estudante, não deve ter um fim em si mesma, de forma a contribuir significativamente com a sua formação e não simplesmente que lhe dê resultados quantitativos ao final do processo. Ela deve agir como estimuladora do crescimento do aprendiz e de todos os envolvidos em seu processo educacional. Assim, deve-se entender que tudo e todos devem ser avaliados. A clareza dos instrumentos de avaliação possibilitará um crescimento de todos os avaliados. Pois, à medida que se avalia, também somos avaliados, e essa dualidade faz parte do dia a dia de todos, causando em algumas situações incertezas, angustias e insegurança. O convívio afetivo com a avaliação não assegura a sua credibilidade, pois apesar de ser uma constante, ainda não é vista de forma natural.

A avaliação de recursos didáticos surgiu enfim pela necessidade de assegurar a qualidade dos serviços prestados e como meio articulador de medidas para o acompanhamento das atividades e exercício da ação.

Compreende-se, enfim, que a avaliação deva ser propulsora de mudanças, não somente do estudante, mas do conteudista e da estrutura do modelo de um curso como um todo.

### 3-METODOLOGIA

Para que possam existir condições à compreensão do processo de investigação sobre o tema, torna-se necessário esclarecer os procedimentos utilizados, da metodologia utilizada, aos instrumentos aplicados, da abordagem, fundamentação teórica e aplicabilidade. Neste sentido é importante entender a metodologia, o eixo escolhido para a condução do estudo realizado que, conforme Minayo (1994, p. 16), entende-se “[...] por metodologia, o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido, a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas”.

Para definição da metodologia, se faz necessário entender que o presente veicula-se a história, sem pretensões ou tendências a participar da construção do cenário em perspectiva. A metodologia da pesquisa empírica foi a opção adequada a este trabalho, também por sua dinâmica de maior entendimento e interpretação dos fatos e atores que compõem o objeto estudado, extrapolando os levantamentos e pesquisas estatísticas. A metodologia da pesquisa empírica, entendida como um processo dinâmico, objetivo e natural estabelecido entre a realidade investigada e a lógica do pensamento, manifestados nos depoimentos dos sujeitos, atores deste cenário.

Para a coleta de informações optou-se pelas abordagens quantitativas e qualitativas, para que inicialmente se estabeleça o perfil do município e sua população alvo, em termos percentuais ou em números absolutos, pois conforme Rodrigues:

[...] leitura quanti - qualitativa é aquela em que o investigador supera o preconceito para com os “números” e aprende a articulá-los às esferas subjetivas que os dados empíricos lhe oferecem. Ler o movimento da realidade, requer o aprendizado do pensamento plural, sustentado pelo princípio da diversidade, da possibilidade de expressão da diferença, sem necessidade de uniformizar esses movimento e tornar essa realidade uma unanimidade. (RODRIGUES, 1999, p. 57).

Na busca de informações importantes para vislumbrar o perfil histórico, geográfico, político-administrativo e econômico-social do município, cenário da pesquisa, explorou-se fontes secundárias oficiais, como atlas e mapas, além do acesso as pesquisas e recenseamentos realizados por institutos, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas – IPEA e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Para a realização desta pesquisa, tomou-se como universo os 304 estudantes universitários dos cursos de Licenciatura em Magistério das Series Iniciais do Ensino Fundamental, graduação da modalidade de educação a distância do NEAD/ UEMA, residentes nos municípios Vargem Grande e São João Batista – Pólo São Luís /MA, Riachão, Fortaleza dos Nogueiras e São Pedro dos Crentes – Pólo Balsas / MA e Aldeias Altas – Pólo Caxias/MA

A partir desta representação do universo da pesquisa, foram aplicados a um grupo de estudantes universitários, selecionados para compor a amostra não

probabilística intencional, conforme estratégia adequada ao objeto de estudo. Segundo Lehfeld (1991):

*As amostras não probabilísticas são compostas de forma acidental ou intencionalmente, nela os elementos não são selecionados aleatoriamente [...] de acordo com uma estratégia adequada, os elementos da amostra são escolhidos. Estes se relacionam intencionalmente com as características estabelecidas. (LEHFELD, 1991, p. 41).*

Apenas um critério foi adotado neste trabalho para a seleção da amostra de universitários, partindo-se do universo de 304 anteriormente descritos:

- Que universitário do curso de graduação em Licenciatura em Magistério das Series Iniciais da modalidade de educação a distância da UEMA e, sendo universitário, que esteja matriculado e freqüentes semestre/período de seu curso;

Após a aplicação deste critério, para que se pudesse ter acesso, de maneira quantitativa os estudantes foram submetidos a responderem os questionários para que a partir da tabulação dos mesmos encontrarem-se indicativos, como; propostas de melhorias, satisfação e/ ou insatisfações acerca do material didático impresso utilizado no curso de graduação em Licenciatura em Magistério das Series Iniciais da modalidade de educação a distância da UEMA

### 3.1- Caracterizando o ambiente da pesquisa

#### **A cidade Pólo de São Luís – MA**

O pólo de São Luis atende os estudantes dos municípios de Vargem Grande e São João Batista e está localizado na Cidade Universitária Paulo VI.

A cidade de São Luís é a capital do Estado do Maranhão e hoje, conta com uma população de aproximadamente 957.515 (novecentos e cinqüenta e sete mil quinhentos e quinze habitantes – IBGE 2007). A cidade foi desenvolvida em uma ilha localizada entre duas baías e três rios. Fundada pelo francês Daniel de la Touche em 1612 foi dominada pelos portugueses em 1615. Atualmente a economia é baseada no comércio e serviços e na extração de ferro. É considerada a quarta cidade do Nordeste (IBGE 2003).

O Núcleo de Educação a Distância foi criado em 1997, pela Universidade Estadual do Maranhão, com o Programa Magistério 2001, em seguida foram instaladas as turmas de Ensino Religioso e Administração.

#### **A cidade Pólo de Balsas**

O município de Balsas está localizado no sul do estado do Maranhão, onde faz divisa com o estado do Tocantins, sendo uma dos mais antigos do estado com sua emancipação datada de 1892. Balsas conta com uma área de 12.564 km<sup>2</sup> e população com aproximadamente 79.000 (setenta e nove mil) habitantes (IBGE 2007), se destaca no cenário agrícola nacional pela cultura da soja, arroz, milho e recentemente o algodão.

A produtividade e a facilidade de comercialização dada pela logística, fazem a região ser considerada como uma boa alternativa de investimentos e desta forma tende a um bom crescimento de serviços e conseqüentemente de sua população.

### **A cidade Pólo de Caxias**

O município de Caxias localiza-se ao leste do estado do Maranhão. É conhecida como "Princesa do Sertão", rica em cultura e natureza. A terceira cidade mais importante do Estado.

Os primeiros habitantes de Caxias, foram os índios. Como o rio Itapecuru era a principal ligação da capital da capitania com o resto do Brasil, logo a região escolhida pelos índios começou a atrair o comércio e a se desenvolver.

Caxias foi importante centro de comércio do Algodão e entreposto de escravos indígenas.

A cidade de Caxias tem uma arquitetura herdada do século XIX e início do século XX no estilo português, ainda conservando boa parte de seu patrimônio histórico.

Tem como seus filhos ilustres, poetas como Gonçalves Dias, Coelho Neto, Teófilo Dias, Vespasiano Ramos e outros artistas como César Marques, o escultor modernista Celso Antônio Menezes, o idealizador da bandeira nacional Teixeira Mendes, entre outros. Destaca-se ainda por algumas particularidades a seguir;

- A bandeira nacional foi idealizada por um caxiense, o positivista Raimundo Teixeira Mendes. A frase "Ordem e Progresso" é de sua autoria.
- No Hino Nacional, os versos "Nossos bosques têm mais vida; nossa vida no teu seio mais amores" foi retirado do poema "Canção do Exílio" de Gonçalves Dias, dedicado a Caxias.
- A frase "Cidade Maravilhosa" que virou hino do Rio de Janeiro é de autoria do caxiense Coelho Neto.
- O primeiro gol do Brasil em Copas do Mundo foi feito por João Coelho Neto, jogador do fluminense e filho do poeta caxiense Coelho Neto.

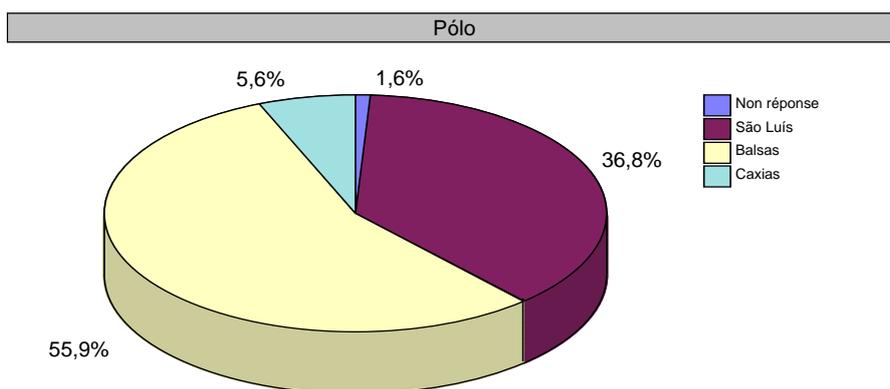
### **4- Resultados e análises preliminares**

A análise e interpretação dos dados, segundo Minayo (1994, p. 69), apresenta as seguintes finalidades: estabelecer uma compreensão dos dados coletados, confirmar ou não os pressupostos da pesquisa, como também responder as perguntas formuladas, e ampliar o conhecimento sobre o assunto pesquisado". Neste sentido, apropriando-se dos resultados obtidos através da análise dos questionários, pode -se desenvolver algumas reflexões acerca dos reflexos (substituir essa palavra pois não achei outra) da utilização do material impresso EaD nos cursos de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais e, que estão expressados nesta parte do trabalho.

Aqui, analisaremos as turmas do ano de 2005.2, do curso de Licenciatura em Magistério em Séries Iniciais teve início em 2001 nos

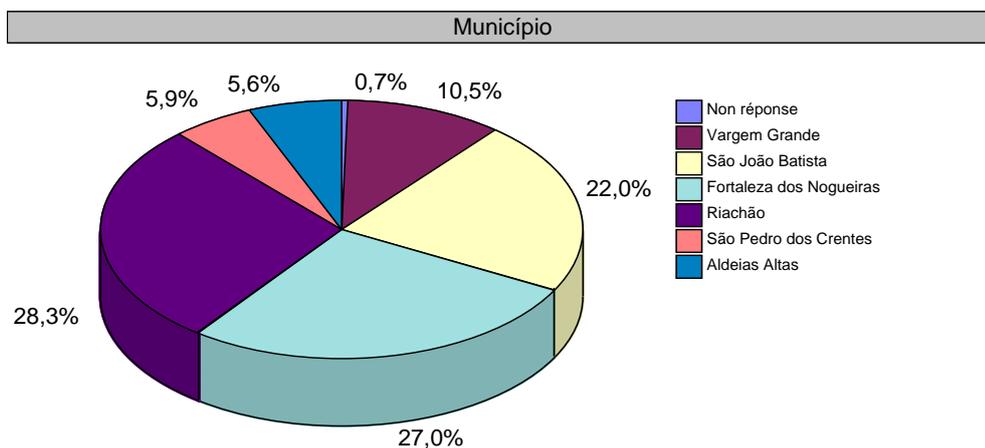
municípios, compostos por três pólos e seis municípios. Dos sete pólos escolhemos três para aplicar os questionários de forma aleatória.

Os gráficos de 1 a 6 mostram os resultados obtidos pela investigação efetuada nos pólos acima citados, em três variáveis: visualidade, contextualização e compreensão dos conteúdos. Nelas se pode estabelecer um comparativo de respostas entre os alunos dos pólos de São Luís, 112 questionários aplicados em 5 turmas, Balsas, 170 questionários aplicados 10 turmas, e Caxias, com 17 questionários aplicados em 2 turmas, totalizando 304 instrumentos.



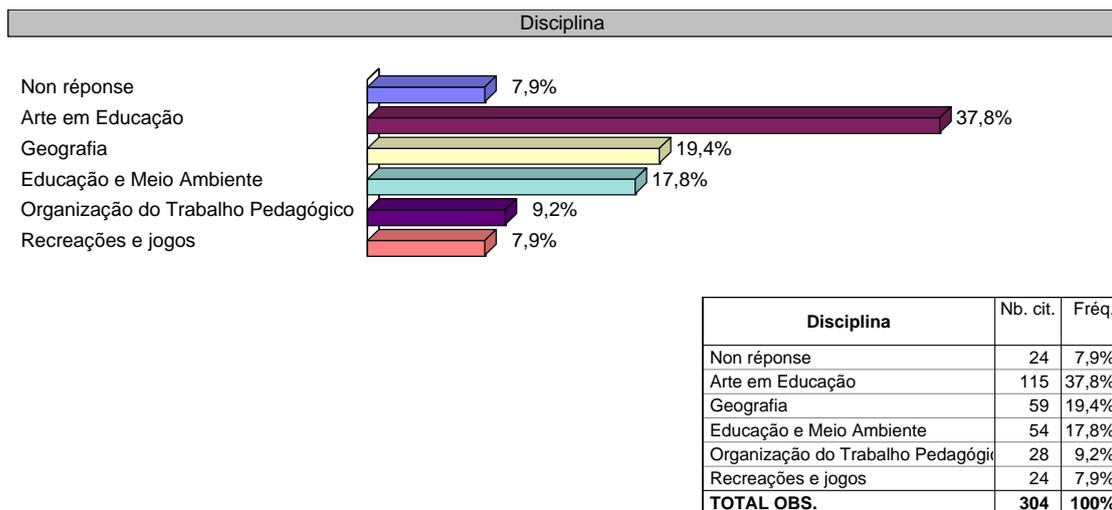
**Gráfico 1. Local de aplicação do instrumento.**

De acordo com a pesquisa realizada, no relativo à localização da aplicação dos instrumentos tem o pólo de Balsas uma expressiva pontuação, 55,9 % dos instrumentos preenchidos, São Luís, com 36,8% e Caxias com 5,6%.



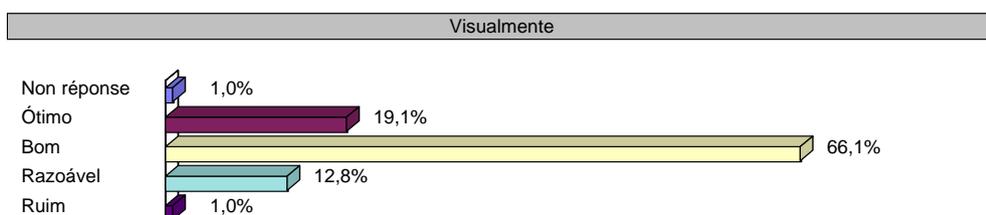
**Gráfico 2. Municípios que integram os Pólos.**

Quanto aos municípios que foram avaliados, temos o município de Riachão, com 28,3% da aplicação dos instrumentos, 27% Fortaleza dos Nogueiras e 22,0% São João Batista.



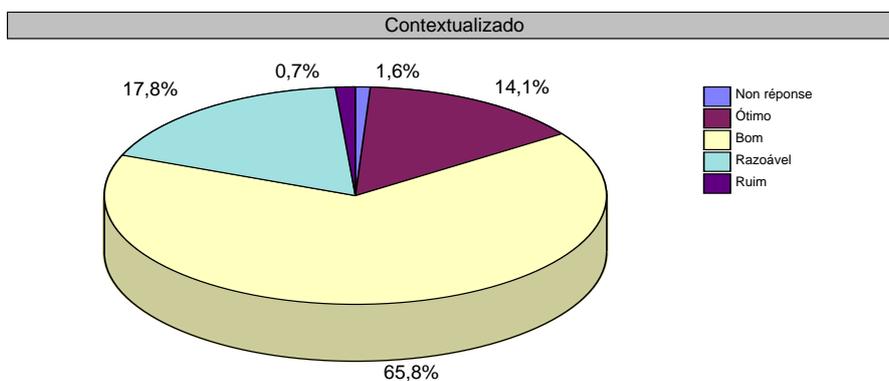
**Gráfico 3. Identificação das disciplinas do Curso**

Das disciplinas melhor avaliadas foram Arte em Educação com 37,8%, Geografia 1, com 19,4% e Educação e Meio Ambiente, com 17,8%.



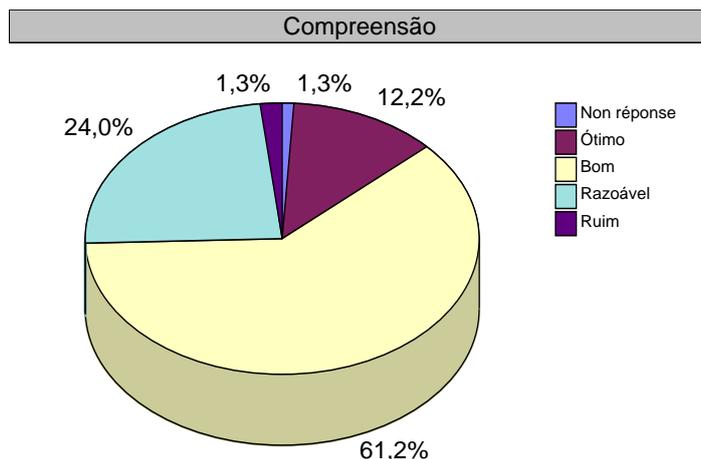
**Gráfico 4. A qualidade gráfica está visualmente clara e atraente?**

Quanto à qualidade gráfica, pudemos perceber que de um modo geral 66,1% acham o material bom, contra 19% que acham razoável.



**Gráfico 5. O conteúdo está coerente, contextualizado a sua prática pedagógica?**

Quanto ao conteúdo, 65,8% pensam que está bom, e 17,8% está razoável.



**Gráfico 6. As atividades do material estão relacionadas aos conteúdos estudados?**

Quanto à compreensão, 61,2% pensam ser bom e 24,0% razoável. Percebemos que as divergências de opinião tão percebidas neste tipo de investigação, aqui se apresentou normal, ou seja, dentro da ordem estabelecida, mantendo a média.

A Tabela 1 mostra os resultados apresentados pelo questionário aplicado. Este questionário foi preenchido pelos aprendizes das três turmas aqui analisadas.

Na primeira coluna de cada tabela são mostrados os Indicadores utilizados no questionário anexo no material instrucional (apostila).

## 5 - Considerações Finais

As respostas dos questionários mostraram que, no geral, o material instrucional Impresso para o Programa de Formação foi bem aceito pelos estudantes das dezessete turmas. Pode-se observar, no entanto, que em todas as turmas os indicadores que obtiveram o maior percentual de nota foram àqueles relacionados a correlação das atividades do material aos conteúdos estudados. Este resultado é importante, pois mostra que o material instrucional impresso corresponde às expectativas dos estudantes, haja vista que os conteúdos nele apresentados correspondem às atividades desenvolvidas durante a disciplina. Realmente os estudantes comentaram que as atividades do material estão relacionadas aos conteúdos estudados.

Em suma, a prática do levantamento do grau de satisfação do aluno em relação ao material instrucional impresso apresenta a realidade concreta, tanto no ensino presencial como no ensino a distância, tem se mostrado excelente auxiliar nas atividades de ensino, de avaliação e de pesquisa, podendo ser aperfeiçoada para incluir novas situações para sua aplicação e para o aproveitamento das informações obtidas na elaboração de material instrucional destinado à auto-aprendizagem.

Desde o primeiro momento da experiência descrita percebemos o quanto estávamos aprendendo sobre outros contextos sócio-culturais e educacionais e continuamos a explorar a prática do levantamento do grau de satisfação e/ou insatisfação do aluno em relação ao uso do material instrucional impresso

buscando um domínio maior e melhor da realidade em que se insere nosso trabalho.

Conhecendo melhor o aluno e o seu contexto podemos responder com mais firmeza aos seus anseios e as suas necessidades. O trabalho se torna mais fácil, mais objetivo, mais interessante, mais efetivo.

### **Referências**

[1] Gonzalez, Mathias. (2005) Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância. São Paulo: Editora Avercamp.

[2] Gutiérrez, Francisco; Prieto, Daniel. (1994) A mediação pedagógica: educação a distância alternativa. Campinas, São Paulo: Papirus.

[3] Kenski, Vani Moreira. (2006) Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância. Campinas, São Paulo: Papirus. 4ª Ed.

[4] Moore, Michael; Kearsley, Greg. (2007) Educação a Distância: uma visão integrada. [Tradução Roberto Galman]. São Paulo: Thomson Learning.

[5] MORAN, J.M **Educação inovadora presencial e a distancia. Disponível em** : < [http : // www.eca.usp.br/prof/moran/inov \\_ 1html](http://www.eca.usp.br/prof/moran/inov_1.html) > acesso em: 11,maio,2008.

[6] RODRIGUES, Eustáquio Martin. **La investigation sobre education a distancia el âmbito iberoamericano: Sus características avances y retos.** In Revista iberoamericana de Education Superior Distancia,vol . 1 , octubre, 1993.

[7] Triviños, Augusto Nivaldo Silva. (1987) Introdução à pesquisa em ciências sociais: **a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas.

[8] UEMA. (2001). “Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, à distância”, UEMA, São Luís.

Citação - dados retirados do site: (<http://www.administradores.com.br/noticias>).